

II Simpósio de Pesquisa do Ecosistema Ânima:
Juntos pelo Conhecimento: um novo saber cria um novo amanhã

**A PESQUISA-AÇÃO NA EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE:
PANORAMA DE PUBLICAÇÕES**

Tallys Henrique Alves Gabriel – USJT, Mooca, tallyscarius@hotmail.com; Alice Rocha Silva – USJT, Mooca, alicesilva.1074@aluno.saojudas.br; Dra. Renata Ferraz de Toledo (orientadora) – USJT, Mooca, renata.toledo@saojudas.br

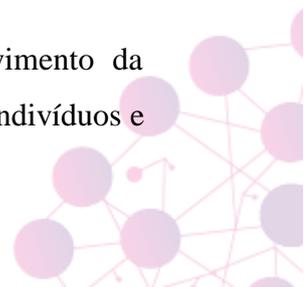
Resumo

Considerando princípios comuns entre a educação em saúde, promoção da saúde e a metodologia da pesquisa-ação, este estudo, ainda em desenvolvimento, objetiva investigar e analisar a metodologia da pesquisa-ação, suas potencialidades e desafios, desenvolvida em contextos de educação e/ou promoção da saúde, visando gerar reflexões e aprimorar conhecimentos sobre o tema, na expectativa de fortalecer essa linha de pensamento científico. Por meio de revisão bibliográfica integrativa estão sendo analisadas 13 publicações identificadas no Scielo e 9 encontradas na plataforma Periódicos Capes. A expectativa é promover uma análise baseada no reconhecimento de requisitos/desafios considerados importantes ferramentas de orientação, concepção, implementação ou avaliação de aspectos da interface ciência, política e sociedade.

Introdução:

Metodologias de pesquisa e/ou de intervenção, pautadas pela dinâmica participativa, vêm sendo cada vez mais desenvolvidas em diversas áreas do conhecimento. Dentre estas, se destaca neste estudo a pesquisa-ação, por caracterizar-se não apenas pela participação direta de representantes de determinada situação problematizadora, mas também pela realização de intervenções sociais orientadas para a resolução de demandas e problemas ao longo do seu desenvolvimento. No decorrer deste processo estimula-se a reflexão crítica, a produção compartilhada de saberes, a mobilização social e o empoderamento (GIATTI et al, 2021).

Nesta mesma direção estão princípios da educação popular em saúde e do movimento da promoção da saúde, para os quais se espera também a participação e a mobilização de indivíduos e



grupos sociais envolvidos, o desenvolvimento de capacidades e a coprodução de conhecimentos, na perspectiva de reorientação de serviços e práticas, elaboração e fortalecimento de políticas públicas saudáveis (WALLERSTEIN et al 2017).

Faz-se, portanto, importante reconhecer fundamentos teóricos adotados e analisar sua aplicabilidade, instrumentos e técnicas adotadas, potencialidades e desafios, na expectativa e contribuir para a qualificação da pesquisa-ação e ampliar seu reconhecimento científico.

Pelo exposto essa pesquisa tem por objetivos investigar e analisar a metodologia da pesquisa-ação, suas potencialidades e desafios, desenvolvida em contextos de educação e/ou promoção da saúde, visando gerar reflexões e aprimorar conhecimentos sobre o tema, na expectativa de fortalecer essa linha de pensamento científico.

Palavras-chave: educação, pesquisa participativa, saúde.

Métodos:

A presente pesquisa, em desenvolvimento, adota abordagem metodológica qualitativa, visando aprofundar a temática investigada, dentro de um contexto histórico e de compreensão social (MINAYO, 2017). De natureza exploratória-descritiva, pretende entender determinada situação, a partir de estudos feitos por diferentes autores ou vivenciados por várias pessoas (VIANNA, 2001).

Pela revisão bibliográfica integrativa, método que resume a literatura teórica e empírica já publicada, fornecendo maior compreensão de fenômenos diversos, situando-se a contribuição que a pesquisa pode dar ao conhecimento do objeto estudado (SOUZA, SILVA E CARVALHO, 2010), foram realizadas buscas de publicações nas plataformas SciELO, Periódicos Capes, Lilacs e PubMed, a partir dos seguintes descritores "pesquisa-ação", "action research", "pesquisa participativa baseada na comunidade", "community based participatory research", "pesquisa-ação participante", "participant action research" e "investigación de acción participante"; combinados em um segundo momento de busca com os descritores "educação em saúde", "health education", "promoção da saúde", "promoção em saúde" e "health promotion".



A análise a ser realizada será baseada no reconhecimento de requisitos/desafios, considerados por Van den Hove (2007), importantes ferramentas de orientação, concepção, implementação ou avaliação de aspectos da interface ciência, política e sociedade.

Resultados e Discussões:

Inicialmente foi realizado estudo sobre os principais temas relacionados à pesquisa, a fim de fundamentá-la teoricamente e auxiliar a análise das publicações.

Assim, a educação em saúde é um processo voltado para a promoção da saúde, desenvolvimento de habilidades e conhecimentos que permitam às pessoas adotarem estilos de vida saudáveis e tomarem decisões informadas sobre sua saúde. Visa capacitar indivíduos, grupos e comunidades a assumirem um papel ativo na promoção do bem-estar físico, mental e social. Engloba diferentes estratégias e metodologias (FALKENBERG et al., 2014).

A promoção da saúde trata-se de um processo contínuo que visa capacitar indivíduos e comunidades a adotarem estilos de vida saudáveis, bem como criar ambientes favoráveis à saúde. Envolve ações que abrangem diferentes áreas e determinantes da saúde. Isso significa que ela vai além da prevenção de doenças, concentrando-se na melhoria geral da qualidade de vida das pessoas (OLIVEIRA, 2005).

Por essas características e princípios, acredita-se na relevância da adoção de abordagens e metodologias de pesquisa de natureza participativa, como a pesquisa-ação.

A pesquisa-ação é um método de investigação e intervenção que busca a transformação da realidade por meio da produção de saberes e práticas. Ao contrário de outras formas de pesquisa, a pesquisa-ação busca a participação ativa e engajada dos participantes, que são coautores do processo de pesquisa, intervenção e mudança. Em suma, busca promover mudanças significativas na realidade por meio do engajamento ativo e participativo de todos os envolvidos. Valoriza a colaboração, a reflexão e a ação conjunta, trazendo benefícios tanto para os participantes como para a comunidade em questão (DENDASCK, 2021).



Quanto ao levantamento de publicações na interface desta temática, conforme o quadro 1, a seguir, foram inicialmente identificadas:

Quadro 1. Quantidade de publicações identificadas, conforme base eletrônica de dados.

Descritores e combinações	PubMed	Lilacs	SciELO	Periódicos Capes
Pesquisa-ação and educação em saúde	1	201	54	93
Pesquisa-ação and promoção de saúde	2	195	18	87

Pelo grande número de publicações identificadas, optou-se por selecionar para análise artigos do SciELO e Periódicos Capes, a partir dos descritores “pesquisa-ação and educação em saúde”; “pesquisa-ação and promoção da saúde”, em idioma português e dos últimos 10 anos, conforme quadro 2, a seguir:

Quadro 2. Publicações selecionadas para análise.

SciELO
1 - Grupo de idosos como dispositivo de empoderamento em saúde uma pesquisa-ação.
2 - Experiência no gerenciamento de pesquisa-ação sobre inquérito de hepatite C junto à comunidade carcerária.
3 - Os nós críticos do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde: uma pesquisa-ação.
4 - Comunidade Ampliada de Pesquisa-Ação: construindo saberes e práticas no diálogo cotidiano e afetivo com o território.
5 - Estratégias para o enfrentamento do absenteísmo em consultas odontológicas nas Unidades de Saúde da Família de um município de grande porte: uma pesquisa-ação.
6 - Pesquisa-Ação no Desenvolvimento de um Instrumento para Consulta de Enfermagem na Saúde da Mulher.
7 - Pesquisa-ação sobre saberes e práticas de agentes comunitários de saúde acerca da prevenção do comportamento suicida.
8 - Comunidades ampliadas de pesquisa ação como dispositivos para uma promoção emancipatória da saúde: bases conceituais e metodológicas.
9 - A pesquisa-ação em estudos interdisciplinares: análise de critérios que só a prática pode revelar.
10 - Crônica do grupo: ferramenta para análise colaborativa e melhoria da reflexão na pesquisa-ação.
11 - Educação popular em saúde com o povo indígena Xukuru do Ororubá.
12 - Educação em saúde com idosos: pesquisa-ação com profissionais da atenção primária.
13 - Pesquisa-ação como método para construção de instrumento de Consulta de Enfermagem à criança.



Periódicos Capes
1 Experiência e atitudes de gestantes acerca do aleitamento materno.
2 Vulnerabilidades e potencialidades de adolescentes quanto às questões de saúde e cidadania.
3 Grupo operativo com primigestas: uma estratégia de promoção à saúde.
4 Capacitação para a prática baseada em evidências: relato de experiência.
5 Educação em saúde e jornalismo operativo: articulações teórico- metodológicas.
6 Proposta de ensino de conceitos de saúde nas aulas de Educação Física pela abordagem da teoria social cognitiva.
7 A participação em pesquisas com metodologias participativas: reflexão sobre experiências.
8 Limites e potencialidades da educação dos trabalhadores de saúde da família para promoção da atividade física: uma pesquisa participativa.
9 Pesquisa participativa e as estratégias de promoção da saúde integral da criança no Sistema Único de Saúde (SUS).

Conclusões:

Espera-se com a análise a ser realizada aprimorar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre a pesquisa-ação, educação e promoção da saúde, subsidiar a formação e novas reflexões sobre o tema junto à docentes, pós-graduandos(as) e graduandos(as) da Universidade São Judas Tadeu e de outras IES do Ecosistema Ânima, além de impulsionar a produção colaborativa de resultados científicos interdisciplinares aplicáveis, bem como a sua difusão na forma de eventos e publicações para, assim, aproximar ciência e sociedade e contribuir para o fortalecimento e consolidação dessa linha de pensamento científico de enfrentamento dos problemas.

Referências:

DENDASCK, CV. A pesquisa-ação e as suas contribuições para a ciência metodológica: aspectos gerais. Rev. Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, 11(11): 118-135, 2021.

FALKENBERG, M.B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, 19(3):847-852, 2014.

GIATTI, LL; GUTBERLET, J; TOLEDO RF; SANTOS, FNP. Pesquisa participativa reconectando diversidade: democracia de saberes para a sustentabilidade. Estud Av 35, 237-254, 2021.

MINAYO, MCS. Cientificidade, generalização e divulgação de estudos qualitativos. Ciênc saúde colet 22(1), 2017



OLIVEIRA ,DL. A ‘nova’ saúde pública e a promoção da saúde via educação: entre a tradição e a inovação. Rev. Latino-am Enfermagem ;13(3):423-31, 2005.

VAN DEN HOVE, S. A rationale for science-policy interfaces. Futures 39, 2007, 807-826.

VIANNA, IOA. Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica. São Paulo: EPU, 2001.

WALLERSTEIN, N et al. Shared Participatory Research Principles and Methodologies: Perspectives from the USA and Brazil-45 Years after Paulo Freire’s Pedagogy of the Oppressed. Societies, 7, 6, 2017.

